

**ACTA NÚMERO 5/08 DO EXECUTIVO MUNICIPAL**  
**REALIZADA NO DIA 6 DE MARÇO DE 2008.**

----- Aos seis dias do mês de Março do ano de dois mil e oito, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se uma reunião da Câmara Municipal, sob a presidência de GIL NADAIS RESENDE FONSECA, e Vereadores JORGE HENRIQUE FERNANDES DE ALMEIDA, MARIA PAULA DA GRAÇA CARDOSO, JOAO CARLOS GOMES CLEMENTE, ELSA MARGARIDA DE MELO CORGA e CARLOS JORGE PICADO FRANCO. -----

----- Esteve presente, para a secretariar, o Director do Departamento Administrativo e Financeiro, Carlos Manuel Barroso Barreira Guerra. -----

----- Eram dezassete horas quando o Sr. Presidente declarou aberta a reunião. -----

----- **FALTAS** – Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Sr. Vereador CARLOS FILIPE CORREIA ALMEIDA, que se encontra no estrangeiro. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Neste ponto da Ordem de Trabalhos o Sr. Presidente principiou por informar que, no passado dia 27 de Fevereiro, foi celebrado um Protocolo entre a Câmara Municipal e a Comissão do Plano Nacional de Leitura, representada pela Mestra Isabel Alçada, que visa estabelecer e determinar as modalidades de cooperação entre as partes. -----

----- Mais informou o Sr. Presidente que, oportunamente, será apresentado o rol das acções a levar a efeito, no nosso Concelho, no âmbito do referido Plano. -----

----- A seguir, o Sr. Presidente comunicou que foi celebrado, também, um protocolo com a Secretaria de Estado da Administração Local/Direcção Geral das Autarquias Locais, com vista à requalificação do Largo 1.º de Maio. -----

----- Continuando este ponto da Ordem de Trabalhos, usou da palavra o Sr. Vereador Carlos Franco para agradecer ao Sr. Vereador Jorge de Almeida a reparação das situações para que havia chamado a atenção na última reunião. -----

----- Disse, também, o mesmo Sr. Vereador, que a eliminação das barreiras arquitectónicas deve ser uma prioridade, tendo-se já eliminado

algumas, nomeadamente em frente à Escola Marques de Castilho, mas que não é o suficiente, em sua opinião, dever-se-ia ir mais longe em toda aquela área de escolas e comércio. -----

----- Prossequindo no uso da palavra, o Sr. Vereador Carlos Franco referiu-se à necessária requalificação da Av. Dr. Eugénio Ribeiro, à AGCUA, sua intermunicipalidade e forma de funcionamento, questionou ainda o funcionamento do serviço através de SMS apresentado na última Assembleia Municipal, finalizando a sua intervenção sugerindo que a Câmara patrocinasse uma sessão publica de esclarecimento sobre a proibição de fumar em determinados locais. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Paula Cardoso, que interveio a seguir, referiu que se têm verificado actos de vandalismo em todo o concelho, sendo mais notado nas freguesias de Valongo do Vouga e Barrô, onde habitualmente não se vê policiamento e se praticam esses actos nomeadamente em equipamentos públicos. -----

----- A terminar a sua intervenção, a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Paula Cardoso disse que se congratula com a notícia de que os equipamentos infantis no Concelho têm uma segurança a 100%, facto que estranha, porque ainda há pouco tempo existiam alguns desses equipamentos danificados. -----

----- Ouvidas as intervenções anteriores, o Sr. Presidente transmitiu os seguintes esclarecimentos: -----

----- As barreiras arquitectónicas são um problema que temos em Águeda. Foram feitas já algumas intervenções junto à Escola Marques de Castilho porque existem aí alunos que se deslocam em cadeiras de rodas. Também se pensa fazer outras intervenções para melhorar as acessibilidades na cidade e reduzir as barreiras arquitectónicas, obras que serão feitas conforme as disponibilidades dos serviços municipais. -----

----- A AGCUA é um projecto em que a Câmara é apenas parceira, sendo o mesmo liderado pelo Presidente da ACOAG, e a expectativa que existe é que esse mesmo projecto seja levado até ao seu termo e que sejam atingidos os objectivos que estiveram na base da sua constituição. -----

----- A possibilidade de se tratar assuntos por SMS e MMS ainda não está implementada, estando a Câmara Municipal a desenvolver esforços para que isso seja uma realidade a curto prazo. -----

----- Acerca das candidaturas internacionais pretende-se falar

pormenorizadamente em próxima reunião. -----

----- A realização de sessões de esclarecimento sobre a proibição de fumar em certos locais é uma boa iniciativa, pelo que se vai contactar várias entidades, nomeadamente a ASAE, com vista a concretizar essas mesmas acções de esclarecimento, ficando, desde já, encarregue de desenvolver esse processo o Sr. Vereador João Clemente. -----

-----Relativamente aos Equipamentos Infantis, a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Elsa Corga informou que existem os das Freguesias e os Municipais, e que foi acerca destes que se pronunciou, em que a Câmara tem tido todo o empenho em proceder à sua reparação, sempre que é comunicada alguma anomalia. -----

#### ----- **ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR** -----

----- Continuando os trabalhos foi aprovada e assinada a Acta da reunião anterior, cuja leitura foi dispensada, uma vez que foi distribuída, em fotocópia, pelos Membros do Executivo. -----

#### ----- **ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO** -----

##### ----- **ALARGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO** -----

----- Seguidamente, a Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este assunto e agendá-lo para próxima reunião, depois de instruído com novas informações. -----

#### ----- **OBRAS MUNICIPAIS** -----

##### ----- **TRABALHOS A MAIS** -----

----- Continuando os trabalhos, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar sejam levados a efeito, nas empreitadas de “PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA RUA DA ASSOCIAÇÃO E TRAVESSA DA VELHA EM S. MARTINHO” e “MANUTENÇÃO DE ARRUAMENTOS EM S. MARTINHO”, Trabalhos a Mais nos valores de 3.630,87 € e 1.148,90 €, respectivamente: -----

#### ----- **PRÉMIO MANUEL ALEGRE** -----

##### ----- **REGULAMENTO** -----

----- Seguiu-se a análise do texto que se segue e do respectivo Regulamento, que mereceu a aprovação unânime do Executivo : -----

----- “Manuel Alegre nasceu em Águeda a 12 de Maio de 1936.-----

----- Autor de uma vasta obra poética e de romances e novelas, traduzida em diversas línguas, foi várias vezes premiado: -----

----- Prémio de Literatura Infantil António Botto, pelo livro *As Naus de Verde Pinho*; -----

----- Prémio da Crítica Literária atribuído pela Secção Portuguesa da Associação Internacional de Críticos Literários, pelo livro *Senhora das Tempestades*; -----

----- Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores, patrocinado pelos CTT, pelo livro *Senhora das Tempestades*; -----

----- Prémio Fernando Namora, patrocinado pela Sociedade Estoril - Sol, pelo livro *A Terceira Rosa*. -----

----- Em 1999 foi-lhe atribuído o Prémio Pessoa, patrocinado pelo jornal “Expresso” e importante referência no panorama cultural português. -----

----- Recentemente recebeu o prestigiado Prémio D. Dinis (2008) pelo livro *Doze Naus*. -----

----- Recebeu a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade, a Comenda da Ordem de Isabel, a Católica, a Medalha de Mérito do Conselho da Europa, de que é Membro Honorário, e a Medalha da Cidade de Veneza. -----

----- Poemas de Manuel Alegre foram musicados e cantados desde a publicação do seu primeiro livro. -----

----- Antes do 25 de Abril, foi musicado e/ou cantado pelos nomes mais representativos da canção de resistência, como José Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Luís Cília, Manuel Freire, José Niza, mas também por grandes guitarristas de Coimbra, como António Portugal e António Bernardino. -----

----- Alain Oulman musicou poemas seus para a voz de Amália Rodrigues. -----

----- Gravou poemas acompanhado pela guitarra de Carlos Paredes. -----

----- Posteriormente, está representado em Portugal nas vozes de João Braga, Paulo de Carvalho, Vitorino, Janita Salomé e muitos mais. -----

----- No Brasil, foi musicado e cantado por Maria Betânia e em Espanha pelo grupo galego “Fuxan os ventos”. -----

----- Será quase redundante referir que Manuel Alegre é detentor de uma obra imensa, quer em poesia quer em prosa. No entanto, a sua acção passa além das palavras nas suas intervenções cívicas e políticas na defesa dos direitos e deveres de uma cidadania plena, consciente e esclarecida. -----

----- Personalidade maior de Águeda, este filho pródigo imortalizou a sua

terra natal no livro *Alma*, obra dedicada à vila que testemunhou os seus primeiros passos. -----

----- A sua obra representa um património de mais elevada importância para a cultura e um grande motivo de orgulho para todos os Aguedenses. Esta importância não se manifesta apenas por Manuel Alegre ser natural do nosso Concelho, mas também porque Águeda sempre foi um impulso para Manuel Alegre escrever. -----

----- Por tudo isto, a Câmara Municipal de Águeda vai lançar o “Prémio Manuel Alegre”, cuja primeira edição vai ter lugar neste ano de 2008. Esta iniciativa tem como objectivo honrar e homenagear o escritor Aguedense Manuel Alegre, sem colocar de parte o desenvolvimento do gosto pela leitura, a promoção da escrita e o aparecimento de novos autores. -----

----- Desta forma, é uma honra para o Concelho de Águeda proporcionar esta iniciativa de âmbito nacional. -----

----- Este Prémio valoriza e reforça o legado e a universalidade da obra de Manuel Alegre, possibilitando a jovens escritores, do Concelho e do País, a oportunidade de publicar uma obra sua. -----

----- Este prémio, de periodicidade bienal, é consagrado à Poesia, género em que o escritor se notabilizou. -----

----- **REGULAMENTO:** -----

----- **Art.º 1 – Objectivos** -----

----- 1. A primeira edição do "Prémio Manuel Alegre" pretende incentivar e promover a escrita, criando oportunidades para o aparecimento de novos autores. -----

----- 2. O Prémio Manuel Alegre será editado bienalmente. -----

----- **Art.º 2 – Destinatários** -----

----- 1. O concurso destina-se a pessoas que não tenham ainda nenhum livro publicado. -----

----- **Art.º 3 – Modalidade Literária** -----

----- 1. São admitidos a concurso trabalhos de **Poesia**, em língua portuguesa. -----

----- **Art.º 4 - Apresentação dos Trabalhos** -----

----- 1. Os textos terão de ser obrigatoriamente inéditos, de produção individual. Os trabalhos não originais serão automaticamente excluídos. -----

----- 2. Os trabalhos a concurso devem ser entregues até **30 de Junho** e

enviados para a seguinte morada: -----

----- Prémio Manuel Alegre -----

----- Câmara Municipal de Águeda -----

----- Praça do Município -----

----- 3750-500 Águeda -----

----- **3.** Os trabalhos apresentados são identificados com pseudónimo. -----

----- **4.** Cada um dos trabalhos é entregue dentro de envelope fechado, assinado no exterior com o pseudónimo. Dentro do envelope que contém o trabalho, deve ser colocado um segundo envelope fechado, assinado com o pseudónimo no exterior e contendo no seu interior a identificação do autor e o contacto telefónico. -----

----- **5.** Caso os trabalhos sejam entregues via CTT, deverão ser colocados num terceiro envelope, onde será escrito o destinatário e apenas a morada do remetente. -----

----- **6.** No caso de um autor apresentar mais de um trabalho, os pseudónimos devem ser diferentes para cada apresentação. -----

----- **Art.º 5 – Características dos Trabalhos** -----

----- **1.** Cada texto apresentado a concurso deve conter um mínimo de **30 páginas**, impressas em caracteres de tamanho 12, do tipo Times New Roman, com o espaçamento de 2,0 entre as linhas e com margens de 2,5 cm. -----

----- **Art.º 6 – Júri** -----

----- O Júri será constituído pelos seguintes elementos: -----

----- **Gil Nadaís - Presidente da Câmara Municipal de Águeda** -----

----- **Paulo Sucena – escritor e investigador da obra literária de Manuel Alegre** -----

----- **Graça Rio-Torto - Professora na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra** -----

----- **Lídia Jorge – escritora** -----

----- **Daniel Marques Ferreira - escritor e professor** -----

----- **Clara Rocha – Professora na Universidade Nova de Lisboa** -----

----- **Nuno Júdice – Poeta e Ensaísta** -----

----- **Art.º 7 – Prémio.** -----

----- **1.** O valor pecuniário do Prémio é de cinco mil euros. -----

----- **2.** Caso o júri decida, existe a possibilidade de atribuição de menções -----

honrosas. -----

----- 3. Caso os trabalhos não apresentem qualidade, ao júri reserva-se o direito de não atribuir o Prémio. -----

----- 4. O autor a quem tenha sido atribuído numa edição o Prémio, não poderá concorrer na edição seguinte. -----

----- **Art.º 8 – Trabalhos a Concurso** -----

----- 1. A Câmara Municipal fica detentora de todos os trabalhos, reservando para si os direitos de divulgação ou publicação dos mesmos. Os trabalhos poderão ainda fazer parte de exposições a organizar pela Câmara Municipal de Águeda, nas instalações da Biblioteca Municipal. -----

----- **Art.º 9 – Entrega dos Prémios** -----

----- 1. A entrega dos Prémios terá lugar, no Salão Nobre da Câmara Municipal, no mês de Setembro de 2008, com dia a anunciar. -----

----- **Informações:** -----

----- Biblioteca Municipal de Águeda -----

----- Largo António Homem de Mello -----

----- 3750-107 Águeda -----

----- Telf. 234 624 688 -----

----- E-mail: [biblioteca@cm-agueda.pt](mailto:biblioteca@cm-agueda.pt); -----

----- **ASSOCIAÇÃO DOS MUNICIPIOS PORTUGUESES DO VINHO** -----

----- **ADESÃO À ASSOCIAÇÃO** -----

----- Continuando os trabalhos, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta que se segue: -----

----- “A Associação de Municípios Portugueses do Vinho, com sede no Museu Rural e do Vinho do Concelho do Cartaxo é uma pessoa colectiva de direito público sem fins lucrativos, cujo objectivo consiste na afirmação da identidade histórico-cultural, patrimonial, económica e social dos municípios portugueses e dos territórios ligados à produção de vinhos de qualidade. -----

----- Criada para valorização do potencial endógeno das regiões e cidades do vinho e do sector vitivinícola, esta Associação actua em conjunto ou em complementaridade com outros sectores e ou actividades, no desenvolvimento de acções turísticas e comerciais, na promoção cultural das regiões e territórios e na protecção dos recursos naturais. Aposta também na cooperação e adesão a agências, rede e projectos europeus de promoção das regiões produtoras de vinho de denominação de origem e por

sua vez na promoção internacional destas regiões. As suas actividades específicas passam pela participação em feiras, organização e realização de seminários e implementação de uma plataforma digital de divulgação e diálogo. -----

----- A inscrição na Associação importa o pagamento de jóia no valor de € 500,00 e de quota anual que será determinada pela Assembleia Intermunicipal da Associação de acordo com os seus estatutos, pagável durante o primeiro trimestre de cada ano a que diz respeito, ou noventa dias após a adesão. Para 2008 a quota estabelecida é de € 1.300,00, considerando o número de eleitores do Município. -----

----- Atenta a vocação vitivinícola da nossa região e a produção gastronómica que lhe está associada, julgamos vantajosa a integração do nosso Município na Associação de Municípios Portugueses do Vinho. A adesão com a possibilidade de usufruir das iniciativas e acções que a Associação promove, bem como com a integração nas redes e parcerias que desenvolve, permitiria a promoção de forma sustentada dos recursos agrícolas, naturais e culturais da nossa região e o impulsionamento de algumas actividades já instituídas, como a Feira do Leitão. -----

----- Nestes termos, e conforme o disposto na alínea a) do nº 6 do artigo 64º e na alínea m) do nº 2 do artigo 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção conferida pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, propõe-se à Câmara Municipal que delibere submeter à apreciação e decisão da Assembleia Municipal a integração do município na Associação de Municípios Portugueses do Vinho, nas condições supra fixadas.” -----

----- **LIONS CLUBE DE ÁGUEDA** -----

----- **IMPLANTAÇÃO DE MONUMENTO** -----

----- A seguir, a Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, deliberou, por unanimidade, autorizar o Lions Clube de Águeda a instalar no Lago sito no Largo 1º de Maio, um monumento comemorativo dos trinta anos do clube, nos termos propostos e de acordo com o desenho que foi apresentado. -----

----- **ACASA** – ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E ASSISTÊNCIA DOS SERVENTUÁRIOS ADMINISTRATIVOS DO DISTRITO DE AVEIRO. -----

----- Seguidamente a Câmara analisou e deliberou, por unanimidade,

aprovar a seguinte proposta: -----

----- “Considerando que em 21 de Novembro de 2002, o executivo deliberou suspender o pagamento das contribuições do município para a ACASA, decisão cuja eficácia foi sucessivamente suspensa. -----

----- Considerando que desde 1 de Abril de 2007 estão suspensas essas mesmas contribuições, decisão essencialmente motivada pela proibição constante do Artigo 156.º, da Lei n.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro, que aprovou o Orçamento Geral do Estado para o ano de 2007 — entendido este artigo, na altura, como aplicável às autarquias locais — ao que acresce a não resolução por parte da Direcção da ACASA das questões há muito suscitadas e que, inegavelmente, subvertem o funcionamento do sistema. ---

----- Considerando, ainda, a ausência de deliberação sobre este assunto desde a reunião do dia 9 de Dezembro de 2004 — onde foi decidido manter a suspensão da eficácia da deliberação de 2002 até ao dia 31 de Dezembro de 2005. Importa agora, de novo, e em definitivo, sujeitar à apreciação do executivo esta problemática. -----

----- Assim sendo, proponho que o executivo delibere manter a suspensão dessa mesma deliberação de 21 de Novembro de 2002, com efeitos retroactivos, apenas desde o dia 1 de Janeiro de 2006 até ao dia 31 de Março de 2007. -----

----- Proponho ainda que a deliberação tomada seja comunicada a todos os interessados, informando-os que a Autarquia está empenhada em encontrar uma solução, no âmbito dos municípios da GAMA/AMRIA, comum para todos os trabalhadores autárquicos da NUT III – Baixo Vouga. -----

#### ----- **OBRAS PARTICULARES** -----

----- Continuando a reunião, a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a proposta que a seguir se transcreve: -----

----- “ 1. Com a entrada em vigor da **Lei n.º 60/2007**, de 4 de Setembro, que alterou o Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (D.L. n.º 555/99), a figura de **AUTORIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO** foi abolida, havendo agora uma figura semelhante designada por **ADMISSÃO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA**. -----

----- 2. A grande diferença entre os dois modelos prende-se com o

automatismo que a ultrapassagem dos prazos implica no modelo ora em vigor, isto é, no caso da **ADMISSÃO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA** o munícipe poderá dar início aos trabalhos de execução da obra desde que proceda à liquidação das taxas devidas, enquanto que nos moldes da **AUTORIZAÇÃO** esse automatismo não existia. -----

----- 3. Ainda que os serviços municipais tenham já elaborado uma proposta de alteração do actual Regulamento e Tabela de Taxas, o certo é que tem-se vindo a estudar a possibilidade de ter uma matriz única de modelo para todos os municípios da área da GAMA. Ora, com o volume de trabalho relacionado com candidaturas, os municípios e a própria GAMA não têm tido tempo útil para esta tarefa, acabando por entrar em vigor a alteração ao referido regime (D.L. n.º 555/99) sem que aquele documento tenha sido alterado. -----

----- 4. Assim, neste momento não há a possibilidade de aplicar qualquer taxa aos processos que forem apresentados já que a figura em causa ainda não existe. -----

----- Nestes termos, e até se aprovar o novo Regulamento e Tabela de Taxas, e porque o resultado é o mesmo nos dois tipos de processos, proponho que se considere aplicável para os processos de **ADMISSÃO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA** os valores constantes da tabela em vigor para os processos de **AUTORIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO**. -----

----- Mais se propõe que o regime de **AUTORIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO NA HORA** seja aplicado às **ADMISSÕES DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA** nos casos em que possam ser emitidas na **HORA**, ou seja, nos casos em que não haja lugar às consultas externas para construções de Habitações Uni Familiares e armazéns em área objecto de processo de loteamento ou Informação pormenorizada.” -----

----- **REDUÇÃO DO VALOR DA TAXA** -----

----- IOLANDA CATARINA SANTIAGO DE MELO (Procº Nº 423/07), residente na Travessa do Cabeço, no Lugar de Candam, na Freguesia de Borralha, solicita, ao abrigo do artº 6º, do Regulamento e Tabela de Taxas, a redução do valor das taxas referente à construção de habitação, sita no referido Lugar de Candam. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o requerido, sendo o valor a pagar de 1.101,24 € em virtude da munícipe ter uma redução na taxa de 60%. -----

----- **ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS** -----

----- FERREIRA & MONTEIRO, LDA (Proc.º N.º 137/07), com sede no Lugar de Covão, na Freguesia de Valongo do Vouga, solicita, ao abrigo do n.º 3, do art.º 4.º, do Regulamento e Tabela de Taxas, a isenção do pagamento de taxas referente à ocupação da via pública por motivo de obras em imóveis inseridos em núcleos antigos, situadas na Rua Luis de Camões, em Águeda.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o requerido. -----

----- MARIA SOLEDADE CARNEIRO TAVARES DA SILVA ALMEIDA COSTA (Proc.º N.º 22/08), residente na Avª Infante Santo, na Cidade de Lisboa, solicita, ao abrigo do n.º 3, do art.º 4.º, do Regulamento e Tabela de Taxas, a isenção do pagamento de taxas referente a obras de recuperação em imóvel inserido em núcleo antigo, no Largo 1.º de Maio, em Águeda. -----

----- Foi deliberado, por unanimidade, deferir o requerido. -----

----- CENTRO SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVO DE CRASTOVÃES (Proc.º N.º 664/99), com sede na Rua da Fonte, no Lugar de Crastovães, na Freguesia de Trofa, solicita, ao abrigo do art.º 4.º, do Regulamento e Tabela de Taxas, a isenção do pagamento de taxas referente à prorrogação de prazo por mais 1 ano, para remodelação e ampliação das instalações sociais, sitas no referido Lugar de Crastovães. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o requerido. -----

----- **ASSUNTOS URGENTES** -----

----- A seguir, o Sr. Presidente, dada a urgência do assunto, propôs ao Executivo, nos termos do artigo 83.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, e do Código do Procedimento Administrativo, que se incluísse na Ordem de Trabalhos o assunto que se segue: -----

----- Todos os Membros do Executivo consideraram a urgência do assunto, pelo que se passou, de imediato, à sua análise: -----

----- **REUNIÕES DO EXECUTIVO** -----

----- Verificando-se que a próxima reunião do Executivo Municipal terá

lugar no dia 20 de Março, Quinta – Feira Santa, época de grande significado para toda a população, e em que é concedida tolerância de ponto aos funcionários públicos na parte da tarde, a Câmara deliberou, por unanimidade, adiar essa reunião para o dia 27 de Março à mesma hora. -----

----- Eram 19 horas quando o Senhor Presidente deu por terminada esta reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu,

Director do Departamento Administrativo e Financeiro, redigi e subscrevo. --